

Pequenas e Médias Empresas na Dinamarca

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

De acordo com a União Europeia (UE), a categoria de PMEs é composta por empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não seja superior a € 50 milhões, e/ou cujo balanço total anual não seja superior a € 43 milhões. As PMEs podem, ainda, ser divididas em micro empresas, definidas como aquelas com menos de 10 trabalhadores; pequenas empresas, que empregam entre 10 e 49 pessoas e médias empresas que empregam entre 50 e 249 pessoas. No entanto, esta definição pode ser percebida de forma diferente de acordo com os diferentes tamanhos dos Estados-Membros da UE. Na Dinamarca, por exemplo, existem cerca de 283.000 micro e pequenas empresas, das quais dois terços têm menos de cinco empregados. Esses dados implicam que a empresa dinamarquesa típica tem muito poucos funcionários e isso explica porque a maior quantidade de empresas na Dinamarca pode ser caracterizada como uma PME, de acordo com a definição da UE.

A Federação Dinamarquesa de Pequenas e Médias Empresas (DFSME) é a principal organização de comércio para pequenas e médias empresas na Dinamarca e representa diversos setores, como construção civil, indústria, artesanato, varejo e serviços, mas também das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e do comércio de gráfico. A DFSME atua como uma organização guarda-chuva, pois a maioria dos seus membros é composta por associações, parceiros políticos e funcionários públicos, tanto a nível local, nacional e internacional.

A atividade empreendedora e ambiente de negócios

A Dinamarca possui um clima empresarial forte em termos de oportunidade para os cidadãos lançarem novas ideias e influenciar a sua vida, renda e bem-estar.

O governo dinamarquês vem tomando várias medidas para tornar a Dinamarca um lugar atraente para investimentos e novos negócios, estabelecendo parcerias público-privadas para a pesquisa, comunicações e tecnologias de informação, ajudando, dessa forma, a construir uma infraestrutura sólida e incentivando, assim, o crescimento do setor privado.

A qualidade do empreendedorismo é alta na Dinamarca. A intensidade da atividade empresarial, definida como a percentagem de adultos que possuem um negócio há menos de 3,5 anos ou estão tomando medidas para iniciar um novo, é de 23%. Além disso, a participação de empresários orientados pela oportunidade, ou seja, as pessoas que são atraídas para o empreendedorismo porque o veem como uma oportunidade e não pela falta de alternativas viáveis, é de 76%, sendo considerada uma das taxas mais elevadas da União Europeia.

Na Dinamarca, o respeito pelo empresário é alto, mas o clima global de fragilidade nos negócios e finanças, desde 2008, teve um efeito negativo sobre o espírito empreendedor. Os jovens são desencorajados a se tornarem empresários, tendo em vista que o empreendedorismo é visto como uma atividade de risco. Além disso, a satisfação no trabalho é relativamente elevada na Dinamarca, o que também influencia a preferência por auto emprego. Isso demonstra porque a intenção de empreender é baixa na Dinamarca.

Destaca-se, dessa maneira, que a Dinamarca concentra-se no desenvolvimento do conhecimento como forma de competir com outros países, uma vez que o país não dispõe de fornecedores de baixo custo. Pode-se citar como indústrias chave: a *Life Science (BioTech e MedTech)*, Tecnologia da Informação e Comunicação, Energia Renovável e alta tecnologia de Produção e Engenharia. Entre as organizações de apoio incluem: *International Entrepreneurship Danish Academy (IDEA)*, *Invest in Denmark*, Ministério das Finanças e as várias comissões de comércio.

Desde 2012, o governo tem promovido a cultura empreendedora na Dinamarca, por meio de campanhas e da implementação de uma estratégia nacional para incluir a educação empreendedora em todos os níveis de ensino. Essa ação tem se mostrado bem sucedida e deve ter continuidade, uma vez que trata-se de uma questão política de longo prazo.

Em 2012, o novo Plano de Ação para a Educação e Formação em Empreendedorismo foi lançado pelo Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior em conjunto com o Ministério da Cultura, o Ministério da Infância e da Juventude e do Ministério da Administração e Crescimento. Essa medida visa estimular a inovação e o empreendedorismo em todos os níveis de ensino.

Na Dinamarca existem aproximadamente 280.000 de PMEs, que correspondem a 99% das empresas no país. Além disso, as PMEs são responsáveis pela contratação de 1.050.440 trabalhadores, o que corresponde a 66% dos postos de trabalho. A contribuição das PMEs para a economia empresarial dinamarquesa é de 61% do PIB. Isso ocorre porque as microempresas são mais produtivas, ou seja, geram mais valor acrescentado com menos funcionários.

As PMEs contribuem significativamente para todos os setores da economia, mas elas são particularmente dominantes no comércio de atacado e varejo, seguido pela construção e pelos serviços profissionais. No entanto, as PMEs dinamarquesas são especializadas em atividades de alto valor agregado, de alta tecnologia e, em especial, as áreas de tecnologia média-alta, como máquinas e fabricação de equipamentos, automóveis, transporte, equipamentos elétricos e produtos químicos.

Fontes:

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/denmark_en.pdf

<http://dfsme.dk/>

http://mapeersme.eu/en/~/_media/MaPEerSME/DocumentLibrary/SME%20programmes/Denmark_SME_report

http://pure.au.dk/portal/files/55325717/Master_Thesis.pdf